



ReformaBrasil

LIÇÃO 6

Sábado, 09 de Agosto de 2025

A promessa do Espírito Santo

“E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que Lhe obedecem” (Atos 5:32).

“A promessa do Espírito Santo não se limita a uma época ou a alguma etnia. Cristo declarou que a influência divina de Seu Espírito permaneceria com Seus seguidores até o fim.” — Atos dos apóstolos, p. 49.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 8, pp. 19-23; Atos dos apóstolos, pp. 47-56.

DOMINGO, 3 DE AGOSTO | 1. OBEDIÊNCIA — O FRUTO DA FÉ

1A) Ao aceitarem Jesus pela fé, o que os crentes recebem no coração? Romanos 5:1-5.

Rm 5:1-5 — *TENDO sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; 2 Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. 3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, 4 E a paciência a experiência, e a experiência a esperança. 5 E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.*

1B) Como o amor de Cristo se manifesta na vida do crente? João 14:15 e 21; 1 João 2:3.

Jo 14:15 e 21 — *Se me amais, guardai os meus mandamentos. [...] 21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.*

1Jo 2:3 — *E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos.*

“[Cristo] salva os homens, não no pecado, mas do pecado; e aqueles que O amam demonstrarão esse amor por meio da obediência.

“Toda verdadeira obediência vem do coração. Para Cristo, era uma entrega do coração. E, se O autorizarmos, Ele Se identificará tão profundamente com nossos pensamentos e propósitos, unindo nossa mente e coração à Sua vontade, que obedecer-Lhe será apenas agir de acordo com nossos próprios impulsos. A vontade, refinada e santificada, encontrará seu maior prazer em servi-LO. Quando conhecermos a Deus como é nosso privilégio conhecê-LO, nossa vida será de obediência constante. Portanto, ao compreendermos o caráter de Cristo e cultivarmos comunhão com Deus, o pecado se tornará algo detestável para nós.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 668.

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGOSTO | 2. UMA NECESSIDADE ESSENCIAL

2A) Quem Jesus prometeu enviar para consolar os discípulos? João 14:16-18.

Jo 14:16-18 — *E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; 17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. 18 Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.*

“Desde o início da obra da redenção, [o Espírito] vinha atuando no coração humano. Mas, enquanto Cristo andou na Terra, os discípulos não sentiam necessidade de outro auxiliador. Apenas quando ficassem privados de Sua presença aqui é que sentiriam a necessidade do Espírito, e então Ele viria.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 669.

2B) Como Cristo “viveria” no coração dos discípulos? João 14:19-23.

Jo 14:19-23 — *Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis. 20 Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós. 21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele. 22 Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, de onde vem que te hás de manifestar a nós, e não ao mundo? 23 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada.*

“O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas sem as limitações da humanidade, e dela independente. Preso à natureza humana, Cristo não poderia estar fisicamente em todos os lugares. Por isso, era para o bem dos discípulos que Ele voltasse ao Pai e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Dessa forma, ninguém teria qualquer vantagem por estar em determinado lugar ou por ter tido contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador estaria acessível a todos. Nesse sentido, Ele estaria ainda mais próximo deles do que se não tivesse subido ao Céu. [...]

“Jesus enxergava o futuro de Seus discípulos. Ele viu um deles sendo levado à forca, outro à cruz, um sendo exilado entre rochas solitárias no mar, e outros enfrentando perseguição e morte. Entretanto, Ele os consolou com a promessa de que estaria com eles em todas as provações. Essa promessa nunca perdeu a força. O Senhor conhece cada um de Seus servos fiéis que, por amor a Ele, estão presos ou foram banidos para ilhas desertas. Ele os consola com Sua própria presença. Quando um crente enfrenta tribunais injustos por causa da verdade, Cristo está ao seu lado. Toda afronta lançada contra ele recai sobre Cristo. O Salvador é novamente condenado na pessoa de Seu discípulo. Quando alguém é encarcerado, Cristo preenche o coração dessa pessoa com Seu amor. [...]

“Em todos os momentos e lugares, em toda dor e aflição, quando o futuro parece incerto e nos sentimos desamparados e sozinhos, o Consolador será enviado em resposta à oração da fé. As circunstâncias podem nos separar de todos os amigos terrenos, mas nenhuma distância ou situação pode nos afastar do Consolador celestial. Onde quer que estejamos, aonde quer que formos, Ele está sempre à nossa direita para apoiar, sustentar, encorajar e animar.” — Ibidem, pp. 669 e 670.

TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO | 3. O PROFESSOR

3A) Como o Consolador influenciaria a memória e o entendimento dos discípulos? João 14:26.

Jo 14:26 — Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.

“[Os discípulos] não compreendiam o valor das Escrituras dos ensinamentos que Cristo lhes apresentava. Muitas de Suas lições pareciam quase perdidas para eles. Jesus percebeu que não captavam o verdadeiro significado de Suas palavras, e, com compaixão, prometeu que o Espírito Santo traria essas mensagens à memória deles. Além disso, Ele havia deixado de dizer muitas coisas que os discípulos não seriam capazes de entender naquele momento. O Espírito também lhes revelaria essas verdades. O Espírito viria para despertar sua compreensão e ajudá-los a valorizar as coisas celestiais. ‘Quando vier aquele Espírito da verdade’, disse Jesus, ‘Ele vos guiará em toda a verdade’.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 670 e 671.

3B) O que mais o Consolador faria pelos verdadeiros seguidores de Cristo? João 16:12-14.

Jo 16:12-14 — Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. 13 Mas, quando vier aquele, o Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. 14 Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar.

“Se há algum ponto da verdade que você não compreende ou com o qual não concorda, estude, compare Escritura com Escritura e aprofunde o eixo da verdade na mina da Palavra de Deus. Você deve se render completamente, colocando suas opiniões no altar de Deus, abandonando ideias preconcebidas, e permitindo que o Espírito do Céu o guie em toda a verdade.” — Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 412 e 413.

“Não podemos compreender ou valorizar corretamente a revelação divina sem a ajuda do Espírito por meio do qual a Palavra foi dada.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 241.

“As tentações muitas vezes parecem irresistíveis porque, devido à negligência na oração e no estudo da Bíblia, aquele que é tentado não consegue se lembrar prontamente das promessas de Deus e enfrentar Satanás com as armas das Escrituras. Entretanto, os anjos estão ao redor daqueles que desejam ser ensinados nas coisas divinas nos assuntos divinos e, nos momentos de maior necessidade, eles os farão lembrar exatamente as verdades que forem necessárias. Assim, ‘quando o inimigo vier como uma inundação, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a Sua bandeira’ (Isaías 59:19).

“Jesus prometeu a Seus discípulos: ‘Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito’ (João 14:26). Contudo, para que o Espírito de Deus possa nos fazer lembrar dos ensinamentos de Cristo nos momentos de perigo, essas verdades precisam primeiro estar armazenadas em nossa mente.” — O grande conflito, pp. 599 e 600.

QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO | 4. UM LEGADO DE PAZ

4A) Que promessa maravilhosa Jesus deu a Seus fiéis seguidores — uma promessa que seria de grande ajuda em tempos de adversidade? João 14:27-29.

Jo 14:27-29 — Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. 28 Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque eu disse: Vou para o

Pai; porque meu Pai é maior do que eu. 29 Eu vo-lo disse agora antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis.

“Em Seu discurso aos discípulos, Jesus não fez nenhuma referência triste aos Seus próprios sofrimentos e morte. Seu último presente para eles foi um legado de paz.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 672.

“[João 14:27 é citado aqui.] Essa paz não é a paz que resulta da conformidade com o mundo. Cristo nunca comprou a paz pelo comprometimento com o mal. A paz que Ele deixou aos discípulos é interna, não externa, e permaneceria com Suas testemunhas mesmo em meio a conflitos e contendas.” — Atos dos apóstolos, p. 84.

“A história da verdade sempre foi marcada pela luta entre o certo e o errado. A proclamação do evangelho sempre avançou neste mundo em meio à oposição, perigo, perdas e sofrimento.

“Então, de onde vinha a força daqueles que no passado sofreram perseguições por amor a Cristo? Vinha da união com Deus, com o Espírito Santo e com Cristo. A afronta e a perseguição separaram muitos dos amigos terrenos desses sofrendores, mas nunca do amor de Cristo. Nunca a alma provada pelo temporal é mais amada por seu Salvador do que quando sofre por causa da verdade. ‘Eu o amarei’, disse Cristo, ‘e Me manifestarei a ele’ (João 14:21). Quando um crente está diante de tribunais humanos por causa da verdade, Cristo está ao seu lado. Quando está preso numa cela, Cristo Se manifesta a ele e fortalece seu coração com Seu amor.” — Ibidem, p. 85.

4B) Ao fim de Sua missão, o que Jesus foi capaz de afirmar sobre Si mesmo? João 14:30.

Jo 14:30 — Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em mim.

“Satanás encontra no coração humano algum ponto em que possa se firmar; algum desejo pecaminoso é nutrido, por meio do qual suas tentações exercem poder. Entretanto, Cristo declarou sobre Si mesmo: ‘Aproxima-se o príncipe deste mundo, e ele nada tem em Mim’. As tempestades da tentação caíram sobre Ele, mas não foram capazes de desviá-LO de Sua lealdade a Deus.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 927.

QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO | 5. A PAZ DE CRISTO

5A) Qual é a única forma de podermos encontrar paz com Deus? João 16:33; Efésios 2:13 e 14.

Jo 16:33 — Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.

Ef 2:13 e 14 — Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto. 14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio,

“Em nossa própria força, é impossível negar os clamores de nossa natureza caída. Satanás nos trará tentações por meio dessa fraqueza. Cristo sabia que o inimigo viria a cada ser humano para explorar suas fragilidades hereditárias e, por meio de falsas insinuações, prender todos aqueles que não confiam em Deus. Entretanto, ao trilhar o mesmo caminho que devemos percorrer, nosso Senhor preparou o caminho para a nossa vitória. Não é da vontade dEle que fiquemos em desvantagem na luta contra Satanás. Ele não nos deixaria intimidados e desencorajados pelos ataques da serpente. ‘Tende bom ânimo’, diz Ele; ‘Eu venci o mundo’ (João 16:33).” — O Desejado de Todas as Nações, p. 122.

5B) O que é exigido do crente que deseja estar em paz com Deus? Salmos 119:165. Qual será a experiência desse fiel? 1 João 3:22.

Sl 119:165 Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço.

1Jo 3:22 — E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista.

“O Senhor nos ensinará nosso dever com a mesma disposição com que ensinaria qualquer outra pessoa. Se nos aproximarmos dEle com fé, Ele nos revelará Seus mistérios pessoalmente. Muitas vezes, nosso coração arderá dentro de nós ao sentirmos Sua presença, assim como aconteceu com Enoque. Aqueles que decidem não fazer nada que desagrade a Deus, saberão exatamente que caminho seguir depois de apresentarem sua causa diante dEle. Além de sabedoria, receberão também força. O poder para obedecer e servir lhes será concedido, conforme Cristo prometeu.” — Ibidem, p. 668.

SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso ter certeza de que estou realmente orando em nome de Cristo?
2. Por que a paz de Cristo deveria me atrair mais do que a paz que o mundo oferece?
3. Como posso experimentar mais da paz de Cristo?
4. Descreva a vida do crente em paz com Deus.
5. Resuma a obra do Espírito Santo.